

IPL IPL Nº 2245-4/140 - STF

Ao(s) 05 dia(s) do mês de agosto do ano de 2005, nesta cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, e nesta Superintendência Regional em Minas Gerais, onde presente se encontrava a LUIZ GUSTAVO VALENÇA GOES, Delegado de Policia Federal, comigo Escrivão ao final assinado, aí, presente o indiciado, passou a Autoridade a qualificá-lo:

Nome: -

RODRIGO BARROSO FERNANDES

Alcunha:

Prej.

Filiação - Pai:

Anibal Fernandes Filho

Mãe: Naturalidade: Norma Barroso Fernandes

Nacionalidade:

Belo Horizonte/MG Brasil

Data. Nasc.:

11/03/1964

Estado Civil:

Solteiro

Grau de Instrução:

3º Grau Completo

Profissão:

Economista (desempregado)

Cédula de Identidade:

M-2.960.449 - SSP/MG

CPF:

547.026.906-04

End. Residencial:

Rua Rua Bueno Brandão, 372/Apto 204 - Floresta - Belo

Horizonte/MG - Fone (031) 3224-0264

End. Comercial:

Prej.

Cientificado das imputações que lhes são feitas, inclusive dos seus direitos constitucionais, bem como do direito de permanecer calado, na presença dos seus Advogados Dr. THIAGO LOPES LIMA NAVES - OAB/MG Nº 96.182 e Dr. JOÃO BATISTA DE OLIVEIRA FILHO - OAB/MG 20.180, com Escritório à Av. Afonso Pena, 4121/Apto 6º andar -Cruzeiro - Belo Horizonte/MG - Tel. (031) 3223-2181, às perguntas da Autoridade, RESPONDEU: QUE, possui formação em ciências econômicas; QUE, desde 1994 exerceu funções de assessor, chefe de gabinete, secretário municipal de planejamento e presidente da fundação municipal de cultura; QUE, foi exonerado do cargo de presidente da fundação mencionada, a pedido, no dia 20/07/2005; QUE, justifica o seu pedido de exoneração, em razão de pretender efetuar sua defesa perante a justiça, devido aos fatos que lhe são imputados pela imprensa; QUE, a imprensa local lhe imputa o fato de ter efetuado saques no Banco Rural em conta vinculada à Agência SMP&B; QUE, a imprensa lhe imputa a autoria de 1 a 4 saques, perante a instituição financeira mencionada; QUE, no ano de 2000, afastou-se do serviço público, por um período de quatro meses, com o objetivo de fazer parte da coordenação financeira da campanha política do então candidato Dr. CÉLIO DE CASTRO; QUE, conheceu o Sr. CÉLIO DE CASTRO em razão das atividades públicas que desempenhava; QUE, na referida campanha era responsável por recebimento de doações, por pagamentos e pela prestação de contas perante a justiça eleitoral; QUE, era responsável pela emissão dos recibos das doações recebidas; QUE, todos os recursos desta campanha foram contabilizados; QUE, com a eleição do Sr. CÉLIO DE CASTRO, tornou-se secretário municipal da Prefeitura de Belo Horizonte; QUE, durante todo o período manteve-se como secretário municipal; QUE, em julho de 2004, afastou-se de suas atribuições públicas para exercer as funções de coordenador financeiro do atual prefeito FERNANDO PIMENTEL; QUE, exerceu as mesma funções acima descritas, neste pleito eleitoral; QUE, foi responsável pela prestação de contas do então candidato FERMANDO PIMENTEL; QUE, reconhece como sendo do interrogado a cópia do recistro de atentidade, que lhe foi apresentada neste ato, a qual encontra-se no verso de uma folha, onde se apresenta a cópia de um cheque nº

<u>ه</u>ر

J.

3594

OC.\_\_\_\_

fr (

1



## SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL MJ-DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL EM MINAS GERAIS

empresa SMP&B, no valor de R\$ 274.167,36 (duzentos e setenta e quatro mil, cento e sessenta e sete reais e trinta e seis centavos) ; QUE, não conhece nenhum funcionário da empresa SMP&B; QUE, até então não conhecia a pessoa de MARCOS VALÉRIO; QUE, não sabe informar se o Sr. MARCOS VALÉRIO possui algum tipo de relacionamento com o atual ~ Prefeito de Belo Horizonte/MG, Sr. FERNANDO PIMENTEL; QUE, perguntado se efetuou algum saque no Banco Rural, em conta corrente da empresa SMP&B, manteve-se em silêncio; QUE, questionado acerca de quantos saques efetuou na conta da empresa SMP&B, manteve-se silente; QUE, questionado acerca da destinação dada aos valores sacados da empresa ŠMP&B, manteve-se silente; QUE, questiona quem determinou que efetuasse o saque em questão, manteve-se silente; QUE, questionado sobre o conhecimento do Sr. FERNANDO PIMENTEL, quanto ao saque do cheque em questão, manteve-se silente; QUE, não afirmou se a assinatura aposta na parte inferior da cheque anteriormente indicado é de seu próprio punho; QUE, indica que seu patrimônio resume-se na propriedade de um veículo no valor de, aproximadamente R\$ 30.000,00 e de um apartamento, no valor de R\$ 85.000,00; QUE, não possui filhos nem é casado; QUE, não possui bens em nome de outras pessoas; QUE, possui uma caderneta de poupança no valor de R\$ 11.000,00; QUE, não conhece a Sr. GEISA DIAS nem a Sra. SIMONE VASCONCELOS, funcionárias da empresa SMP&B; QUE, a única vez em que ingressou em uma agência do Banco Rural, situada na Rua Goitacazes com Rua Rio de Janeiro; QUE, nunca foi preso ou processado criminalmente. E mais não disse e nem lhe foi perguntado, pelo que é encerrado o presente, que depois de lido e achado conforme, vai por todos assinado assina a Autoridade, Interrogado, o seu advogado e as Testemunhas, MICHELE MENDONÇA M. GROSSI e GUILHERME NOVAES COELHO, ambas Policiais Federais, lotadas em exercício nesta Superintendência, e por mim, RONNEI NONATO BATISTA DOS SANTOS, Escrivão de Polícia Federal, que o 

**AUTORIDADE** 

INTERROGADO

TESTEMUNHA 01

TESTEMUNHA 02

ADVOGADO

ADVOGADO

**ESCRIVÃO** 

RQS n° 03/2005 - CN CPMI - CORREIOS FIS N° 0862 3594